

DRY NEEDLING NA DOR MIOFASCIAL: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

ALEX PRESTES HEMPEL

¹Fisioterapeuta pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, Campus Erechim. Discente do Programa de Pós-Graduação em Fisioterapia em Ortopedia e Traumatologia URI/IOT. E-mail: leko-alex10@hotmail.com

RODRIGO ARENHART

²Fisioterapeuta pela Universidade FEEVALE. Docente do Programa de Pós-Graduação em Fisioterapia em Ortopedia e Traumatologia URI/IOT. E-mail: rodrigoarenhart@gmail.com

DRY NEEDLING NA DOR MIOFASCIAL: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

ALEX PRESTES HEMPEL

RODRIGO ARENHART

Resumo

A dor miofascial caracteriza-se pela presença de pontos gatilhos (PG) em uma banda muscular tensa gerando dor local ou irradiada. Dentre as técnicas de tratamento à dor miofascial encontramos o Dry Needling (DN). Composto pelo agulhamento a seco, ela se baseia na aplicação direta de uma agulha sobre os PG gerando uma resposta de liberação dos mesmos e conseqüente redução dos sintomas. O objetivo do presente estudo foi entender um pouco mais sobre os efeitos do DN e analisar os seus resultados na dor miofascial. Por meio de uma revisão bibliográfica, sendo utilizado as plataformas SCIELO, PEDro, Lilacs e Pubmed, utilizando a busca: Dry Needling na dor miofascial. Para a inclusão, os trabalhos deveriam conter o Dry Needling como técnica de tratamento e a dor como um parâmetro avaliado, tendo como diagnóstico a síndrome miofascial. Selecionados também, apenas os artigos com pontuação acima de 5 dos encontrados na plataforma PEDro. Excluídos foram os estudos que apresentavam pessoas com a presença de outros diagnósticos, que não obtivesse acesso na íntegra da pesquisa ou não respeitassem os critérios de inclusão. Foram utilizados na pesquisa 12 artigos em diversos formatos, como por exemplo, comparativo, estudos de casos e revisões, onde todos encontram resultado positivo a favor da técnica de agulhamento a seco para o tratamento da dor miofascial.

Palavras-chave: Dor miofascial, Dry Needling, agulhamento a seco.

Introdução

A síndrome miofascial é caracterizada pela presença de dor aguda ou crônica originados a partir de Trigger Points encontrados em um músculo. Essa dor pode ser local e/ou irradiada, onde existe uma banda muscular tensa e os pontos gatilhos são palpáveis e com hiperirritabilidade (AFONSO, C; JACINTO, J., 2009).

Esses pontos gatilhos geralmente aparecem em musculaturas com sobrecarga devido à má postura, overuse, atividades repetitivas e/ou por tempo prolongado, gerando uma banda tensa e conseqüente pontos gatilhos apresentando assim dor (EDWARDS, J; KNOWLES, N., 2003).

Sua epidemiologia é caracterizada pela maior incidência na população feminina, de idade entre 30 e 50 anos tendo como músculos mais afetados os da região cervical posterior, esternocleidomastóide, posturais axiais, elevadores da escápula e trapézio superior (AFONSO, C; JACINTO, J., 2009)

O tratamento da dor miofascial vem sendo cada vez mais aprimorado formando assim um leque de possibilidades aos profissionais. Existem técnicas invasivas e evasivas que dão resultado rápido e sem dor, liberando os pontos gatilhos e como conseqüência à redução dos sintomas.

Uma delas é o agulhamento a seco, ou Dry Needling. Relativamente nova, a técnica pode ser realizada tanto de forma profunda quanto superficial, sendo utilizada uma agulha diretamente sobre o ponto gatilho. Com resultado positivo já nas primeiras sessões, a técnica vem ganhando corpo no tratamento da dor miofascial pois é uma aplicação fácil e de resultado rápido (CARVALHO et al, 2017).

Sua fisiologia baseia-se na atuação sobre as fibras nervosas de sensibilidade dolorosa, inibindo as fibras C, as quais levam o estímulo doloroso ao local e estimulando as fibras A delta, tendo como resultado o relaxamento das bandas musculares e liberação dos pontos gatilhos (COSTA et al, 2017).

Com base nisso, o objetivo do estudo foi fazer um levantamento de dados referente a aplicação do Dry Needling na dor miofascial através de uma revisão bibliográfica.

Metodologia

O estudo é caracterizado por uma revisão de literatura e de abordagem descritiva, sendo realizado nos meses de outubro, novembro e dezembro de 2017. As buscas foram realizadas nas plataformas SCIELO, PEDro, Lilacs e Pubmed, utilizando a busca: Dry Needling na dor miofascial.

Foram inclusos os trabalhos que tiveram o Dry Needling como técnica de tratamento e tivesse a dor como um parâmetro avaliado, tendo como diagnóstico a síndrome miofascial, e artigos com pontuação acima de 5 dos encontrados na plataforma PEDro. Excluídos foram os estudos que apresentavam pessoas com a presença de outros diagnósticos, que não obtivesse acesso na íntegra da pesquisa.

A busca inicial resultou em 349 artigos, sendo filtrados através da leitura dos títulos e resumos respeitando os critérios de inclusão e exclusão, chegando ao número de 21 artigos, com posterior análise total dos mesmos, chegando ao número final de 12 trabalhos utilizados na descrição do artigo (Figura 1).

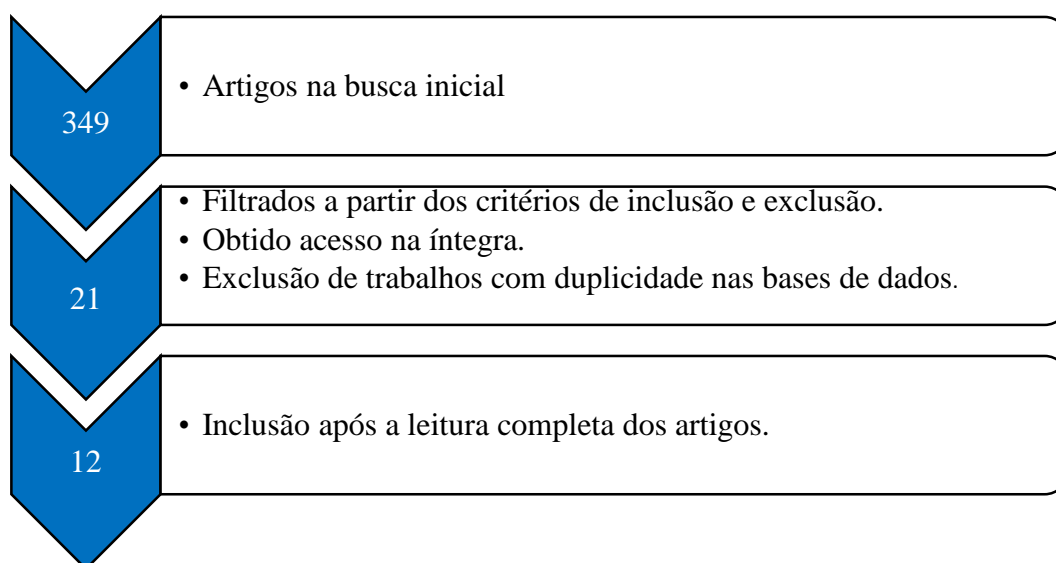


Figura 1. Fluxograma da análise e seleção dos artigos.

Resultados e Discussão

Dentre os 12 estudos encontrados com encaixe para a pesquisa, obtivemos revisões de literatura, estudos de casos e estudos comparativos entre o Dry Needling e outras técnicas no tratamento da dor miofascial (Tabela 1).

Tabela 1. Artigos avaliados pela pesquisa

Autores (ano)	Objetivos	Tratamento	Resultados
EROGLU, P.K. et al (2013)	Comparar a eficácia do DN, injeção de lidocaína e medicamento na síndrome miofascial	Dry Needling, Lidocaína e medicamento	Dry Needling assim como lidocaína e medicamento, é eficaz no tratamento da síndrome miofascial
MEULEMEESTER, K.E. et al (2017)	Comparar o efeito do Dry Needling e da Pressão Manual no tratamento da dor miofascial	Dry Needling e Pressão Manual	Ambos as técnicas são eficazes em relação a dor, não havendo maior efeito do Dry Needling sobre a Pressão Manual
CAMPA-MORAN, I. et al (2015)	Comparar o efeito do Dry Needling versus Terapia Manual em pacientes com dor miofascial no pescoço	Dry Needling e Terapia Manual	Todas as técnicas utilizadas no estudo mostraram-se eficazes

GERBER, L.H. et al (2015)	Avaliar o efeito do Dry Needling no status dos trigger points e na redução de dor miofascial.	Dry Needling	A técnica de Dry Needling mostrou-se eficaz no status dos trigger points e na redução de dor.
REIS, L. O. et al (2017)	Avaliar o efeito da técnica Dry Needling em pacientes com dor miofascial no músculo masseter	Dry Needling	A técnica foi eficaz no tratamento da dor miofascial no músculo masseter
GARCIA-GALLEGO, R. et al (2011)	Comparar o efeito da manipulação, agulhamento a seco, e agulhamento a seco placebo na dor miofascial	Manipulação, agulhamento a seco e agulhamento a seco placebo	Não foi significativa a melhora na dor através de agulhamento a seco ou manipulação
CONTCHETT, M.P; MUNTEANU, S.E; LANDORF, K.B (2014)	Comparar o efeito do Dry Needling com um agulhamento falso	Dry Needling e aplicação falsa	Foi eficaz a aplicação do Dry Needling na dor e na comparação com a aplicação falsa
SANTOS, R.B.C et al (2014)	Avaliar o efeito da pressão isquêmica e do Dry Needling sobre a dor miofascial	Dry Needling e pressão isquêmica	Ambas as técnicas são eficazes na redução da dor miofascial

EDWARDS, J; KNOWLES, N (2003)	Avaliar o efeito do Dry Needling associado à alongamentos ativos	Dry Needling e alongamento ativo	Dry Needling associado ao alongamento ativo é mais eficaz que apenas o alongamento
COSTA, A; BAVARESCO, C.S; GROSSMAN, E (2017)	Através de uma revisão, comparar a efetividade da acupuntura e do Dry Needling na dor miofascial	Dry Needling e acupuntura	Ambas as técnicas tem efeito benéfico na dor miofascial
ABBASZADEH-AMIRDEHI, M. et al (2017)	Avaliar os efeitos fisiológicos do Dry Needling	Dry Needling	A técnica mostra-se eficaz no tratamento da dor miofascial
CARVALHO, A.V. et al (2017)	Avaliar o efeito e os aspectos técnicos da utilização do Dry Needling	Dry Needling	Existe resultado positivo do Dry Needling, porém faltam estudos com maior evidência.

Fonte: elaborado pelo autor, 2018.

Dos avaliados, sete estudos foram descritos no presente artigo utilizando método comparativo sobre técnicas como, medicamento, lidocaína, pressão manual isquêmica, terapia manual, manipulação, placebo, aplicação falsa, alongamento ativo e acupuntura. Em todos os artigos foi capaz de se observar que o Dry Needling, assim como a maioria das outras técnicas, tem resultado satisfatório no tratamento da dor miofascial.

EROGLU et al (2013) comparou o agulhamento a seco com injeção de lidocaína e medicamento oral e obteve resultado estatisticamente satisfatório sobre a dor em ambas as 3 técnicas utilizadas. Sua pesquisa contou com 60 pacientes com idade média de 33,7 anos.

MEULEMEESTER et al (2017) realizou um estudo com 42 mulheres com diagnóstico de dor miofascial e comparou a técnica de Dry Needling com a pressão manual. Ambas as técnicas tiveram resultado positivo para a dor e não houve diferença significativa de uma técnica sobre a outra. SANTOS et al (2014) também compararam a técnica de agulhamento a seco com a pressão isquêmica, porém esse estudo contou com um grupo controle e um número final de 22 pacientes. O autor também obteve resultados positivos e significativos no tratamento da dor miofascial com ambas as técnicas.

CAMPA-MORAN et al (2015) comparou o agulhamento a seco com terapia manual contando com um número de 36 participantes. O autor observou resultado estatisticamente satisfatório no tratamento da dor miofascial em ambas as técnicas. GACIA-GALEGGO et al (2011) comparou as técnicas de Dry Needling e manipulação, e utilizou um grupo placebo onde a aplicação da agulha era a 2 cm da localização do trigger point. O autor relata a partir de sua pesquisa não haver melhor resultado sobre a dor das técnicas de manipulação e Dry Needling contra o placebo. Todas as 3 obtiveram resultado positivo.

EDWARDS, J; KNOWLES, N. (2003) utilizou em sua pesquisa a técnica de agulhamento a seco associado a alongamentos ativos, comparando com um grupo que realizava somente os alongamentos e um grupo controle sem intervenção. O resultado obtido pelo autor mostrou que há melhor resultado no tratamento da dor miofascial com a utilização do agulhamento a seco.

COTCHETT et al (2014) comparou a técnica de agulhamento a seco com uma aplicação falsa da mesma, onde um grupo obteve a intervenção real e o outro era apenas realizado a preparação do mesmo modo do real, porém sem a infiltração da agulha. O resultado obtido pelo autor mostrou que a técnica real teve resultado positivo enquanto a aplicação falsa não obteve resultados.

Somados aos acima citados, 3 artigos utilizaram o Dry Needling em exclusividade e avaliaram o efeito da técnica em pacientes com trigger points. GERBER et al (2015) realizou uma pesquisa com 52 pacientes que ficaram até o resultado final, sendo utilizado à técnica de agulhamento a seco por 3 semanas, avaliando o status do trigger point e a dor. O estudo obteve resultado satisfatório para a dor e ainda 41 mudanças no status de ativo para latente ou resolvido e 11 sem alteração.

REIS et al (2017) realizou uma pesquisa com 10 pacientes mulheres com média de idade de 39,2 anos, com aplicação do agulhamento a seco 1 vez por semana durante 6 semanas. O resultado sobre a dor médio semanal foi de 8,3 para 2,3, estatisticamente significativo. ABBASZADEH-AMIRDEHI, M. et al (2017) avaliou 20 pacientes com trigger point localizados no músculo trapézio superior e 20 pacientes saudáveis após a aplicação do Dry Needling como foco na análise dos efeitos fisiológicos sobre a técnica, porém também com avaliação de dor àqueles que haviam sintomatologia. Foi eficaz em relação a dor além de reduzir a hiperatividade simpática e a irritabilidade do músculo.

Por fim, dois artigos de revisões foram avaliados, um com exclusividade sobre o agulhamento a seco e outro fazendo comparação com acupuntura. Segundo CARVALHO et al (2017), os efeitos do Dry Needling sobre a dor miofascial são benéficos e satisfatórios em sua busca que resultou no número final de 6 artigos descritos. Porém o autor relata a necessidade de mais estudos com alto grau de relevância. Ainda COSTA et al (2017), nos traz em seu estudo com 21 artigos avaliados em sua revisão que, tanto a acupuntura quanto o Dry Needling têm efeitos positivos nas dores miofasciais.

Considerações Finais

A dor miofascial é uma condição ortopédica que gera dor a partir dos pontos gatilhos localizados nas bandas tensas musculares. Esses pontos têm alta irritabilidade e podem gerar sintomatologia tanto local quanto irradiado.

Existem várias formas de tratamento da mesma, cada uma com sua particularidade em relação a aplicação e tempo de resultado, liberando o trigger point e aliviando assim a dor gerada pelos mesmos.

Dentre as existentes temos o Dry Needling, técnica de rápida aplicação e resultado. Dessa forma este estudo buscou esclarecer através de uma revisão bibliográfica o efeito da técnica de agulhamento a seco sobre a dor miofascial.

Referências

ABBASZADEH-AMIRDEHI, M. et al. **Therapeutic effects of dry Needling in Patients with upper trapezius Myofascial trigger points.** Acupunct Med 2017.

AFONSO, C; JACINTO, J. **Síndrome miofascial:** Diagnóstico e abordagem em MFR. Revista da Sociedade Portuguesa de Medicina Física e de Reabilitação 2009.

CAMPA-MORAN, I. et al. **Comparision of Dry Needling versus Orthopedic Manual Therapy in Patients with Myofascial Chronic Neck Pain:** A single-blind, Randomized pilot study. Hindawi Publishing Corporation Pain Research and Treatment. Volume 2015.

CARVALHO, A.V. et al. **The use of dry Needling in the treatment of cervical of cervical and masticatory Myofascial pain.** Rev Dor. São Paulo, 2017.

CONTCHETT, M.P; MUNTEANU, S.E; LANDORF, K.B. **Effectiveness of Trigger Point Dry Needling for Plantar Heel Pain:** A Randomized Controlled Trial. Physical Therapy Volume 94 Number 8. August 2014.

COSTA, A; BAVARESCO, C.S; GROSSMAN, E. **The use of acupuntura versus dry Needling in the treatment of Myofascial temporomandibular dysfunction.** Rev Dor. São Paulo, 2017.

EROGLU, P.K. et al. **A comparision of the Efficacy of Dry Needling, Lidocaine Injection, and Oral Flurbiprofen Treatments in Patients with Myofascial Pain Syndrome: A Double-Blind (For Injection, Groups Only),** Randomized Clinical Trial. Turk J Rheumatol 2013.

EDWARDS, J; KNOWLES, N. **Superficial Dry Needling and Active Stretching in the Treatment of Myofascial Pain – A Randomised Controlled Trial.** ACUPUNCTURE IN MEDICINE 2003.

GARCIA-GALLEGO, R. et al. **Efectividad de la punción seca de um punto gatillo miofascial versus manipulación de codo sobre el dolor y fuerza máxima de prensión de la mano.** Fisioterapia. 2011.

GERBER, L.H. et al. **Dry Needling alters Trigger Points in the Upper Trapezius Muscle and Reduces Pain in Subjects with Chronic Myofascial Pain.** *PM R.* July, 2015.

MEULEMEESTER, K.E. et al. **Comparing Trigger Point Dry Needling and Manual Pressure Technique for the Management of Myofascial Neck/Shoulder Pain: A Randomized Clinical Trial.** Journal of Manipulative and Physiological Therapeutics. Volume 40. January, 2017.

REIS, L. O. et al. **Dry Needling the masseter muscle in the treatment of Myofascial pain:** case reports. Braz Dent Sci 2017.

SANTOS, R.B.C et al. **Impact of dry Needling and ischemic pressure in the Myofascial Syndrome:** controlled clinical trial. Fisioter Mov. 2014.